



Artigo

# Trabalhando com Interaction Flow Modeling Language (IFML)

Este artigo apresenta a IFML. Será visto como ela pode apoiar a modelagem da camada de interação com o usuário de um projeto de software.

**Por que eu devo ler este artigo:** A Interaction Flow Modeling Language (IFML) é linguagem de modelagem da interação do usuário com o sistema. A IFML é um novo padrão de linguagem dentro da proposta MDA do Object Management Group (OMG). Ela permite a modelagem da interação de um ator com o sistema independentemente do tipo do dispositivo, da plataforma e da tecnologia de implementação. Isto é possível por ser uma linguagem de modelagem de interação em nível PIM (Plataform Independent Model) o que assegura um conjunto estável de conceitos que podem ser usados para caracterizar os aspectos essenciais da interação do usuário com a interface da aplicação, seja ela para execução em desktops, em tablets, em smartphones, em caixas eletrônicos, ou outro qualquer dispositivo, cada um com sua interface específica. Esses conceitos incluem o fornecimento de estímulos, a

Fechar

Marcar como lido



Anotar



Desde a chamada crise do software identificada nos anos 70 e a consequente proposta de uma engenharia de software que agregasse processos, metodologias





software. Em 1989, onze grandes empresas de TI, entre elas a IBM, a SUN e a Apple, criaram o Object Management Group (OMG) exatamente com esse objetivo, proporcionando o surgimento de diversos e importantes padrões de metodologias e linguagens adotados após submissão aos seus critérios de aprovação. Dentre os padrões mais conhecidos internacionalmente podemos destacar: Common Object Request Broker Architecture (CORBA) para estabelecer e simplificar a troca de dados entre sistemas distribuídos heterogênicos; Data Distribution Service (DDS) para sistemas de tempo real; e Unified Modeling Language (UML) para representação de sistemas (modelagem) de forma padronizada.

Em 2001, a OMG adotou o MDA – Model Driven Architecture – como uma forma da utilização de modelos no desenvolvimento de software visando incrementar a portabilidade, a interoperabilidade e a reusabilidade por meio da separação de interesses (concepts). MDA pode ser entendida como um framework arquitetural de desenvolvimento de software compreendendo três modelos fundamentais no processo de geração do código da aplicação. Os modelos, em ordem decrescente de abstração são:

1. Computation Independent Model (CIM);
2. Platform Independent Model (PIM);
3. Platform-Specific Model (PSM).

O framework, com seus três modelos, busca cobrir de maneira simples e objetiva o espectro de abstração que vai desde a modelagem do domínio do problema, até a modelagem do sistema especificamente voltado pa ...





473  
Cursos

10K  
Artigos

100  
DevCasts

30  
Projetos

80  
Guias

Tenha acesso completo

Marcar como lido



Anotar



Por Devmedia  
Em 2015





Plataforma para Programadores

Comunidade

Revistas

Baixe o App

Fale conosco

Assinatura Empresarial



Hospedagem web por Porta 80 Web Hosting

